ANO 7.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1928 N.º 2123

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

RECEBEMOS a seguinte carta:

Sr. director:—A publicação de varias noticias, nos jornais, da capital sobre a demora no exame pericial ás faculdades mentais de Manuel de Jesus, autor do atentado que vitimou Luis Derouet em Outubro ultimo, obriga os signatarios a tornar publicas as razões dessa demora.

Para todos os exames periciais requeridos ao Manicomio Bombarda, por todas as comarcas do país existem apenas quatro medicos, que são ao mesmo tempo assistentes de psiquiatria da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Além da assistencia psiquiatrica diaria a cerca de 1.000 doentes, que tantos são os internados actualmente no Manicomio Bombarda, têm os referidos assistentes de prestar serviços de ensino de psiquiatria aos alunos da Faculdade, manter uma consulta externa de doenças mentais e nervosas, responder a inumeras consultas de psiquiatria requeridas por varios organismos do Estado, etc.

Com tão exiguo numero de medicos para tal aglomeração de serviços não é possivel grande celeridade na execução dos varios exames medico-legais que nos são requeridos e de que, diga-se de passagem, se vai usando e abusando nos ultimos tempos.

Só com grave prejuizo da nossa clinica particular, a que temos de recorrer, pois não é possivel viver dos reduzidos vencimentos de funcionarios, conseguimos com grande boa vontade e esforço dar resolução menos demorada a este caso medico-legal como a tantos outros que nos surgem a todo o momento.

Só quem conhece de perto as dificuldades e responsabilidades dum exame pericial, pode avaliar do esforço representado para dar em limitado tempo uma resposta criteriosa, concreta e exacta a 31 quesitos do Meretissimo Juiz e ilustre Advogado de defesa, e para proceder á selecção e apuramento de todos os elementos de diagnostico desde os clinicos aos laboratoriais, para a dedução de conclusões que bem elucidem a Justiça na aplicação da lei penal.

O atrazo na execução do relatorio, que considera Manuel de Jesus como responsavel, hoje entregue ao Tribunal Militar, não envolve menos consideração ou respeito pelo referido Tribunal—é antes a resultante dos motivos imperiosos e inadiaveis acima expostos e que ao Estado compete modificar com urgencia.

(a) *Fernando Ilharco.*
(a) *M. Almeida Amaral.*

* * *

DOS prelos da Sociedade Contemporanea de Autores saiu hoje o famoso romance de Maurice Bedel, *Jeronimo a 60º de latitude Norte*, que a Academia Goncourt premiou em dezembro de 1927.

Tendo suscitado em França as maiores polemicas, *Jeronimo a 60º de latitude Norte* conseguiu, no entanto, os mais rasgados elogios da critica francesa, encontrando-se hoje traduzido em sete linguas.

A tradução portuguesa é do nosso camarada Norberto Lopes, que pôs nela o maior cuidado.

A edição, com uma capa moderna de Roberto Nobre, é primorosamente apresentada. *Jeronimo* foi posto hoje á venda, estando-lhe reservado um grande exito de livraria.

* * *

A CONFERENCIA, que estava marcada para ámanhã, do sr. dr. Barbosa de Magalhães, professor da Universidade de Lisboa, ficou adiada.

O intercambio ARTISTICO

O conflito europeu pôz os homens e os países mais perto uns dos outros. A rêde de fronteiras que os homens dos tratados eriçaram através da Europa, barrando o caminho ao trafego, forçou os espiritos a galgá-las, na ansia de surpreender, para além delas, as novas manifestações de inteligencia e sensibilidade de povos e raças ha longo tempo envolvidos em designações politicas que as conveniencias do equilibrio europeu sobre eles talhára.

Portugal ainda não quís conhecer a Espanha. Em materia de inteligencia, galgava sempre sobre ela, a caminho de Paris. Separava-se assim do mundo por uma dupla barreira, confinando se no extremo ocidental da Europa. Como para o romano antigo só havia uma «urbs», Roma, para o português do nosso tempo toda a inteligencia devia vir de Paris. Criámos um conceito de pensamento, segundo o qual, tudo o que não é Paris, são arredores de Paris. Isolámo-nos numa ilha banhada dum lado pelo Mar Atlantico e do outro pelo *Sud-Express*.

Ora, ha pouco tempo, o notavel certame de coisas belas, que foi a Exposição de Ex-libris, que tanto ligou ao nosso espirito a memoria saudosissima de Luís Derouet, trouxe-nos surpreendentes demonstrações da arte contemporanea, para além do Reno, graças sobretudo ao esforço do dr. Veiga Simões, nosso ministro junto dos três novos países da Europa Central. Ha cêrca dum mês, a Sociedade Nacional de Belas-Artes tomou a iniciativa de se dirigir a esse nosso diplomata, solicitando-lhe a obtenção de correspondentes em Viena e Praga, que promovessem o intercambio artistico e a divulgação no estrangeiro da obra dos nossos artistas, e facilitasse ao estrangeiro a divulgação das suas obras em Portugal.

O sr. dr. Veiga Simões viu logo o duplo alcance da inteligente iniciativa da Sociedade Nacional. Dum lado, atrair para a actividade artistica portuguesa a atenção do mundo culto da Europa, que na primavera de todos os anos se dá *rendez-vous* nesse *rond-point* que é Viena de Austria das grandes tradições de fausto e de arte; do outro, expôr periodicamente ante os olhos do publico português, tão vagamente conhecedor do que se passa para além do Reno, as obras antigas, modernas, contemporaneas, dos mais caracteristicos creadores de beleza do centro europeu.

Com a conhecida actividade do seu espirito, que tanto se compraz em realizar, o diplomata português iniciou logo as *démarches* oficiais, particulares, junto de governos, de artistas, de socieda-des e criticos de arte, da imprensa, para que a promessa desse intercambio, desejado pela Sociedade Nacional, não ficasse em promessas vagas. Assim, já no proximo mês de Outubro irêmos ter em Lisboa, sob o patrocinio do Governo austriaco, e organizada pelas quatro ligas artisticas existentes em Viena, uma exposição de pintura contemporanea da nova Austria, da mais conservadora á mais radical, dos artistas da *Kuenstlerhaus*, que guardam ainda a tradição da velha Viena imperial, da Viena dos Strauss, á dos artistas da *Sezession*, onde se acolhem as mais audaciosas expressões de arte da escola do Tirol, que tem por séde a medieval Innsbruck, á da Alta-Austria, em que a arte toca já expressões dum oriente proximo. Dentro de meses, Lisboa poderá assim admirar em conjunto todas as manifestações do pensamento artistico, em pintura, dessa Austria posterior á Guerra, envolta quasi num halo de lenda, e de que até agora o grande publico português pouco logrará saber. O Governo austriaco, patrocinando financeiramente esta demonstração de beleza em Portugal, mostra assim a estima em que tem as suas relações comnosco e a consideração que lhe merece o nosso ilustre representante junto dele.

Era desejo dos artistas austriacos que a sua exposição em Lisboa fôsse antes a retribuição da visita dos artistas portugueses aos salões de Viena. Infelizmente, as salas de exposições da sua capital estão tomadas até fins do outono proximo, ou seja até ao encerramento da exposição holandesa que lá abrirá em Outubro. Desta fórma, o sr. dr. Veiga Simões não hesitou em escolher para uma exposição da arte portuguesa contemporanea em Viena, possivelmente acompanhada duma demonstração retrospectiva da nossa historia de arte, a primavera de 1929. De resto, os artistas portugueses, neste momento preocupados com a Exposição de Sevilha, terão mais tempo para preparar a sua primeira aparição no grande centro artistico da Europa danubiana.

Seguidamente, reciprocas exposições se realizarão tambem entre artistas hungaros e portugueses. Graças ao interesse que mereceram as propostas do ministro de Portugal ao sr. Conde de Khuen-Edervàry, Secretario Geral do Ministerio dos Estrangeiros hungaro, a «Képzomuvàszeti Tàrsulat» (Sociedade de Belas Artes), de Budapest, prepara já o envio de obras dos seus artistas a exposições da Sociedade Nacional de Lisboa, com o desejo de receber lá quanto antes a visita das obras de artistas nossos.

FOI promulgado um decreto contendo varias disposições sobre organisação, competencia e funcionamento dos tribunaes da infancia e seus institutos complementares.

Desde já fica nomeada uma comissão que se encarregará de reformar e coligir num só diploma toda a legislação dispersa sobre jurisdição tutelar da infancia.

Essa comissão fica composta pelos presidente do conselho superior dos serviços jurisdicionaes e tutelares de menores, pelo professor de direito penal da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, administrador e inspector geral dos serviços jurisdicionaes e tutelares de menores e pelo juiz e curador de menores da Tutoria Central da Infancia de Lisboa.

O decreto agora publicado contém varias disposições de interesse sobre proteção a menores delinquentes e serviços de Tutorias, Refugios e Reformatorios dependentes do ministerio da Justiça.

* * *

DEVENDO brevemente realisar-se, em Lisboa, a Conferencia Económica luso-espanhola, o Govêrno nomeou para constituir a delegação portuguesa os srs.: general Teófilo José da Trindade, presidente da Junta Autónoma das Estadas, que servirá de presidente; Francisco Antonio Correia, director do Instituto Superior do Comercio; José Fernando de Sousa, inspector das obras publicas; o contra-almirante Carlos Viegas Gago Coutinho, presideute da comissão de cartografia; Acácio Morais da Costa, inspector dos Correios e Telegrafos; o capitão de fragata Maroelino Carlos, director das pescarias; o engenheiro naval Tomás de Aquino de Almeida Garrett, professor da Escola Superior Colonial; e Joaquim Nunes Mexia, director da Associação Central da Agricultura Portuguesa.

* * *

DESAPARECEU hoje uma figura muito conhecida em Lisboa, nos meios literario e comercial, onde gozava de gerais simpatias.

Queremos referir-nos ao antigo jornalista Aires de Carvalho, que ultimamente se tinha dedicado á vida comercial e era um dos proprietarios da Perfumaria da Moda.

A' familia enlutada enviamos a expressão do nosso pesar.

* * *

HOJE, pelas 21 e meia horas, terá lugar, na Sociedade de Geografia, a sessão ordinaria para admissão de socios, comunicações scientificas da Direcção e conferencia do secretario geral, sr. Alvaro de Melo Machado, sobre o têma "O Caminho de Ferro de Benguela", com grande numero de projecções luminosas.

* * *

JA' reassumiu a direção do *Seculo* o sr. João Pereira da Rosa, que regressou do estrangeiro muito melhor da doença que ha tempos o acometeu. Cumprimentamo-lo pelas suas melhoras, desejando que se tornem definitivas.

Avicultura

Uma carta

Sob este titulo leio no *Diario de Lisboa*, um artigo cuja opinião é diametralmente oposta á minha, formada de ha tempo e baseada em estudos que fiz sobre a situação avicola em Portugal.

Como todos nós somos susceptiveis de nos enganar, nada me é mais agradavel de que levar esta questão para o campo da discussão, mas de uma discussão sensata, sem "parti-fris„ em que cada um de boa fé traz argumentos plausiveis e justos, de forma a chegar-se sempre a uma conclusão definida. São estas conclusões sempre muito importantes, porque só elas trazem uma justa solução aos problemas discutidos.

.....

Fui sempre um sincero apaixonado pela avicultura. Durante a minha carreira perdia longas horas nos parques de avicultura, trabalhando, observando; estudando esta sciencia com amor. Trabalhei mais tarde com alguns professores belgas, tendo chegado algumas vezes a resultados notaveis em questões desta especialidade.

Ter-me ia agradado empreender em Portugal, uma exploração de esta naturesa.

Infelizmente depois de ter estudado os seus resultados financeiros cheguei á conclusão que no nosso pais uma exploração avicola, no momento presente, é uma especulação de resultados negativos.

E eis porque:

.....

Uma galinha, cujo unico produto são os ovos, tem que pagar com os ovos que põe, o alimento que come e os gastos gerais que ocasiona.

Alem disso, para a especulação ser frutuosa, tem que pôr uma quantidade x de ovos que constitue o lucro. Omitindo calculos demasiadamente aborrecidos para o leitor, chego á conclusão que em Portugal, para pagar a alimentação anual de uma galinha são precisos 131 ovos.

Sendo precisos 10 para pagar os gastos gerais, chegamos á conclusão que só as galinhas que põem acima de 141 ovos por ano, deixam lucro ao seu proprictario.

Quem trabalhou ou trabalha em avicultura, sabe quanto dificil é chegar, na selecção dum "parquet", a obter uma média de 130 ovos. Ha, evidentemente, animais excepcionais que chegam a pôr 299 e mais. Mas são raros, e não são, pois, estes numeros que se devem tomar por base.

Parece-me, pois, *por agora*, pouco lucrativo, em Portugal, a exploração dêsse ramo tão interessante da agronomia.

... ...

Não quero, contudo, terminar sem, antes, fazer sobresair uma passagem do artigo a que me venho referindo, que denota, da parte de quem o escreveu, um alto grau de inteligencia, e que descobre, aos olhos dos nossos dirigentes, um ponto capital que eles ainda não compreenderam, ou, quem sabe... não querem, ou não podem compreender. A passagem é esta: "Proibir a exportação, para promover a baixa do preço, é, no fim de contas matar a "galinha dos ovos de ouro". Encerra uma grande verdade e merecia ser longamente desenvolvida.

Manuel Teles de Vasconcelos
(Engenheiro agronomo)

O PAVILHAO DE SEVILHA
AINDA
O PROJECTO
Tertuliano Marques
e a atitude do juri

Do sr. dr. José de Figueiredo recebemos a seguinte carta:

Sr. Director: — Deixemos sem comentarios as coisas temerosas de que o sr. Tertuliano Marques diz ser capaz na sua carta de ontem, e que são na verdade mais *arabes* do que *cristãs*, e registemos apenas a sua confissão, e essa *cristianissima*, do seu «mêdo aos jurys». De facto, isso basta para explicar tudo o que o sr. Tertuliano Marques tem dito e escrito sobre o julgamento do concurso para o pavilhão de Sevilha. Mas então porque é que o sr. Tertuliano Marques concorreu? Teria sido mais logico e coerente, caso não obtivesse a adjudicação pura e simples do pavilhão, para que estava já preparado com a sua ida a Sevilha, se se tivesse abstido do concurso.

Assim estava certo. Mas concorrer na ideia de que não era admissivel outra coisa da parte do jury que não fôsse o conhecimento de que ao seu projecto, e só a ele, cabia o primeiro primeio, era exigir de mais, ainda mesmo quando o projecto em questão tinha divisa tão perentoria como a sua: «Vontade de Ferro»...

Mas deixemos tudo isso, incluindo *blague* impropria de um aluno do 1.º ano da escola de Belas Artes, de querer que eu possa confundir arcos arabes com arcos goticos, e vejamos como não fômos excessivos no epitecto de inculto que lhe démos.

Já lhe mostrámos de que, ao contrario do que diz na sua carta de 5 de corrente, não ha estilo algum arquitectonico estucturalmente português, e que portanto, ao contrario do que diz tambem nessa carta, o seu projecto não é «composto apenas com elementos de arquitectura nitida e retintamente nacional».

E isto bastaria, é claro, para justificar aquele nosso juizo.

Mas ha mais, e esse mais é o que o sr. Tertuliano Marques escreveu ainda nessa sua mesma carta quando, com ares de mestre, corrigiu a nossa afirmação de que fôra Miguel Angelo o creador do barrôco, declarando que, «talvez com mais propriedade se pudésse atribuí-la a Bernini»!

E dizer-se que passam homens, como o ilustre arquitecto e engenheiro Otto Schubert, a estudar o barrôco para que se possam produzir enormidades como esta do sr. Tertuliano Marques, que mostra assim ignorar não só este trabalho, como de resto, e isso é o mais grave, tudo o que ha de ainda mais elementar sobre o assunto.

Não ha, de facto, tratado sério, por mais sumario que seja, que não ensine que o barrôco se deve a Miguel Angelo e a Palladio, sendo filho do dinamismo do primeiro e do amôr da magnificencia do segundo. E Bernini, que tão apregoado foi na sua época e que hoje está reduzido ás justas e mais relativas proporções do seu verdadeiro valor, nasceu já em 1598; isto é, 34 anos depois da morte de Miguel Angelo e 35 anos após a colocação da primeira pedra do Escurial! construção que introduziu o barrôco na peninsula. A Portugal chegou este mais tarde, mas chegou, contudo, alguns bons anos antes de Bernini ter nascido!!

Mesmo passeando nas ruas de Lisboa, e sem ter necessidade de consultar obras de grande erudição, o sr. Tertuliano Marques podia saber isto. Bastava parar, olhar e estudar alguns edificios que por aí existem. Mas o sr. Tertuliano Marques pertence ao numero dos que têm mais em que cuidar, e que se preparam para os concursos, como os rapazes se preparam para os exames — e isto é visivel no seu trabalho, aliás interessantissimo, de agora — lendo e vendo o que podem obter de momento e, portanto, sem a base séria que só uma longa preparação póde dar.

Como seria interessante uma exposição de *croquis* e estudos dos monumentos e construções portuguesas mais notaveis ou caracteristicas, feitas pelos nossos arquitectos! Isto constituiria um elemento admiravel de estudo para todos os que se interessam por estes assuntos, ao mesmo tempo que nos orientaria sobre o que todos devemos, pelo que respeita ao nosso renascimento arquitectural, aos nossos artistas da especialidade. Seja ou não viavel a ideia, ela ai fica. — De V., etc., *José de Figueiredo.*

Mundanismo

Festa de homenagem

Vamos hoje dar a conhecer o titulo da peça que sera representada, em «réprise», na noite de 23 do corrente, no teatro da Trindade, na recita de homenagem dedicada, pela empreza Lucilia Simões-Erico Braga, aos seus cronistas mundanos srs. Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, nossos colegas de redacção, na qual a ilustre artista-emprezaria sr.ª D. Lucilia Simões tem um soberbo trabalho. E' a peça, em 4 actos, «Marquês de Villemer».

Casamentos

Para seu sobrinho José Luis Maria de Oliveira Calheiros e Menezes, filho da sr.ª D. Maria Zea Bermudes Calheiros, ja falecida, e do ministro plenipotenciario sr. Francisco Calheiros, foi pedida em casamento pela sr.ª Condessa da Guarda, a sr.ª D. Maria Rita da Camara Daun e Lorena (Pombal), gentil filha da sr.ª D. Tereza da Camara Daun e Lorena e do sr. Nuno de Carvalho Daun e Lorena (Pombal).

O casamento realizar-se-ha por todo o corrente ano.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso em Evora, a sr.ª D. Maria Clara de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá, esposa do sr. João Augusto de Vasconcelos e Sá.

Mãe e filha estão de perfeita saude.

Operação

Pelo insigne cirurgião e professor sr. dr. Francisco Gentil, foi ontem operada a sr.ª D. Maria José Sarmento Patricio, esposa do ilustre tisicólogo sr. dr. Ladislau Patricio. A intervenção cirurgica decorreu com grande felicidade e é de esperar que em breves dias a doente se restabeleça.

Pontos de reunião

No Politeama

Realiza-se amanhã, neste teatro, a primeira exibição para o publico, da sensacional superprodução «O Rei dos Reis», que esta noite, pelas nove e meia, se exibirá em «soirée» de gala, a qual assistira, além do ilustre Chefe do Estado, sr. general Oscar Carmona, o Governo, Corpo diplomatico, autoridades eclesiasticas e as principais familias da nossa primeira sociedade.

No Variedades

A lindissima «feerie» da Companhia da graciosa artista Eva Stachino, actualmente em scena, «Sedas y Flores», continua atraindo ao Variedades, todas as noites, uma selecta concorrencia, que se não cansa de aplaudir a interessante artista. Na assistencia ás recitas de sabado e domingo, recorda-nos ter visto as senhoras:

D. Guilhermina Macieira da Fonseca, D. Julieta Simões da Fonseca, D. Herminia Cantilo de Faria, D. Maria Adelaide Luz da Gama Sepulveda, D. Adelaide Lima Cruz e filhas, D. Dalila Correia Braga da Costa, D. Luisa de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Alice Correia Braga Pinto, Madame Ludovice, D. Maria Levecque Castelo Lopes, D. Maria da Soledade de Carvalho Bruges de Oliveira, D. Maria Sofia Cardoso Pedreira Dart Costa, D. Margarida e D. Maria Luz da Gama, D. Maria Adelaide Pinto Meircles e filhas, D. Maria Amelia Queiroz de Castro, mesdemoiselles Sousa e Silva, etc.

Em viagem

Regressou hoje á sua casa em Beiriz, perto da Povoa do Varzim, o sr. Carlos de Miranda, que durante alguns dias esteve em Lisboa.

—Completamente restabelecido, regressou de Parada de Gonta, com sua esposa, o advogado sr. Tomás Ribeiro Colaço.

—Regressou á sua casa em Evora, o sr. João Augusto de Vasconcelos e Sá.

—Com sua esposa a sr.ª D. Maria Alexandrina de Figueiredo e Melo Souto, encontra-se em Bordeus, onde foi aperfeiçoar-se em doenças de garganta, nariz e ouvidos, na clinica do brilhante professor sr. dr. Postman, o distinto clinico sr. dr. Antonio Meireles de Azevedo Souto, que dali seguirá para Paris.

«Não é uma tintura»
«Não é um regenerador»

E' o alimento que os vossos cabelos brancos reclamam para voltar á cor natural da juventude.

O *AZEITE VEGETAL*, perfumado, *A. S. O.* rejuvenece de 10 a 20 anos, no espaço de alguns dias, sem prejudicar a saude.

Recusar qualquer substituição proposta.

A' venda nas principais casas, caixa 35$00.

Sociedade de Productos Farmaceuticos, L.da
Em Paris, L. Bermudez, 85, Boulevard Bavout

João José de Mello Lapa
Advogado
Escriptorio: Rua Garrett, 17, 3.º D.

Encerite

O melhor preparado para encerar soalhos, mobilias, oleados, corticites, etc. —Lata de 1|2 quilo, escudos 5$00 — Recebe-se a lata vazia por $75 — A' venda em todas as Drogarias — Fabricantes e Depositarios Gerais, Joaquim Lopes & Bento, Ltd.—Telefone N. 5815

Dr. Gomes de Amorim
MEDICO HOMOEOPATHA
Rua das Amoreiras, 185 — Tel. 1335 N.
— 3.as, 5.as e sabados, ás 14 h. —

Hotel Bristol

Ha um ano que este hotel não exercia a sua industria, reabriu completamente restaurado: visitamo-lo ficando-nos a impressão de que é um estabelecimento modelar. Recomendamo-lo a todos que frequentam hoteis de 1.ª ordem e que desejem viver com conforto. Telef. Norte 4254.

Mobilias
A
DINHEIRO
E A
PRESTAÇÕES
Os nossos preços não são aumentados nas vendas a prestações! Garantimos para sempre as nossas mobilias!
Ninguem fabrica melhor nem mais barato!

Quartos.....	desde	Esc.	2.000$!
C. jantar....	»	»	1.500$!
Escritorios	»	»	750$!
Salas.....	»	»	450$!

C. jantar holandesas, massiças, esplendida madeira, acabamento perfeitissimo, desde Esc. 3.300$!
Visitem a nossa grande exposição!
Mais de 100 mobilias de todos os tipos!
Grandes Salões Avenida
Av. da Liberdade, 160—(junto ao Teatro)

Cartão de Identidade
a 4$00 Escudos 12 retratos
FOTO AMERICA
R. Registo Civil, 6 (ao Intendente)
e
FOTO BIJOU
Rua dos Cavaleiros, 5 a 9

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

GLORO
A "odalisca" mais economica — A' venda nas boas tabacarias
Deposito: J. Queiroz, Ltd.a
Rua de S. Julião, 53, 2.º-D.

Mobilias
Grande ocasião para adquirir os mais bonitos modelos e de fino gosto, a prestações e a pronto
QUEREIS mobilar ou renovar o vosso mobiliario com gosto, arte, conforto e economia, visitai este estabelecimento, que tem sempre em exposição um colossal sortido de luxuosas mobilias em todos os estilos, assim como maples, carpetes, oleados, tapetes, pianos, passadeiras e decorações das mais modernas e de bom gosto. Rua Conde Redondo, 135, 137.

PAPEIS PINTADOS — recebemos as ultimas novidades
A CASA QUE VENDE MAIS E MAIS BARATO
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104

BROCATINE — a mais barata imitação de seda
ACABAMOS DE RECEBER UMA GRANDE REMESSA
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104

PAGINA DESPORTIVA

"Bemfica„ e "Sporting„

serão os finalistas do campeonato de "foot-ball„

O campeonato de Lisboa, a não surgir qualquer surpresa no ultimo dia, em que o Bemfica jogar com o Casa Pia e o Sporting com o Imperio, deve ser decidido num jogo de desempate entre os dois primeiros classificados. O Belenense ficou ontem fora de combate, indo juntar-se aos outros cinco que de ha muito estavam "knock-out„....

Foi este o resultado da tarde de ontem, do empate Bemfica-Belenenses. E os outros jogos não contaram.

* * *

A posição dos clubs é agora a seguinte:

Bemfica, 34 pontos, já esteve em 4.º, depois 2.º lugares.

Sporting, 34 pontos, esteve sempre em 1.º e 2.º.

Belenenses, 33 pontos, esteve sempre em 2.º.

União, 29 pontos, já esteve em 6.º, depois em 5.º.

Carcavelinhos, 26 pontos, já esteve em 3.º, depois em 4.º.

Casa Pia, 20 pontos, esteve sempre em 6.º.

Imperio, 17 pontos, esteve sempre em 7.º.

Bom Sucesso, 15 pontos, esteve sempre em 8.º.

Ha a notar que o Bemfica e Belenenses nestes 13 jogos sofreram uma unica derrota. O Sporting, com duas derrotas, consegue o mesmo numero de pontos. E apesar disto um deles está já afastado do titulo—e, possivelmente, aquele que neste momento reuniu maior numero de possibilidades de o conquistar....

O Bemfica e Sporting, como noutros tempos, vão agora disputar a posse do titulo. No domingo, contra adversarios mais fracos, disputam a entrada na final. E, depois, o titulo na final. Esse jogo, a efectuar-se, como tudo faz prever, vae ser o maior acontecimento da epoca, dentro dos muros da cidade, como movimento de curiosidade popular e até como acontecimento desportivo. E vae dizer-nos que seria todos anos uma final de campeonato—se o campeonato fosse delineado de modo a haver sempre uma final....

Não vem a pêlo fazer conjecturas sobre o que será esse encontro. Fixemos apenas que nele deve já alinhar pelo Bemfica Vitor Silva e, possivelmente, Vitor Hugo.

Este jogo deve realizar-se em 8 de abril, provavelmente no Estadio, por ser o campo que reune condições para um jogo de tanto publico.

* * *

Voltemos aos jogos de ontem. Dum lado estiveram: Carcavelinhos-Imperio, 3-1 e União-Bom Sucesso, 3-0. Pomos apenas os resultados. Chega. Do outro, nas Amoreiras, Sporting-Casa Pia, 3-0 e Bemfica-Belenense, 1-1.

O primeiro destes jogos interessa pelo que ele podia pesar na sorte dos contendores do segundo jogo. Por isso, o Casa Pia foi ontem o idolo do publico. Festivamente recebido e ruidosamente aplaudido—até que o Sporting marcou as três bolas que lhe deram a Vitoria. Daí por diante voltou a modesta condição de jogar sem publico.... A luta teve aspectos curiosos. Nos ultimos jogos, apesar da ausencia de quatro ou cinco jogadores que fizeram a primeira volta, o onze casapiano tem melhorado. Ontem confirmou o jogo contra o Comercio e Industri. Desde logo, o Sporting venceu bem. O "score„ não estará certo. Mas só isso, apesar de no segundo tempo se ter jogado mais vezes no terreno do Sporting.

* * *

O jogo Belenenses-Bemfica ficará lembrado por alguns tempos. Por tudo. Pelo das duas "equipes„ no primeiro tempo; pela exibição do Belenenses na segunda parte; e pelo resultado—pela incoerencia aparente dos resultados.

Com um pessimo ambiente, chuva e frio, com um terreno em detestaveis condições, coberto por uma toalha de agua, fez-se em todo o primeiro tempo, uma partida excepcionamente brilhante. Não ha exagero. Ha muito tempo que duas "equipes„ não jogam tão bem, num jogo de campeonato.

E foi um grande jogo de campeonato, duro, ás sacudidelas, levado com uma rapidez fantastica. Tudo isto, é claro, no primeiro tempo. Na segunda metade, a luta teve outro aspecto. O Bemfica "estoirou„, como se diz na giria da bola. E só o Belenense existiu—no campo do Bemfica. Esses quarentas e cinco minutos foram passados á espera de ver o Bemfica a sair vencido desta luta. Mas conseguiu, numa defesa esforçada, por vezes brilhante, não sair vencedor. O Belenenses não teve "chance„? Dir-se-ha melhor que "não encontrou„ o goal... E quando o achou, esbarrou sempre com o guarda-rede do Bemfica, que ontem foi o melhor baluarte do Bemfica e fez, por certo, o seu melhor jogo desta epoca. Jacinto fez ontem o empate do seu "team„. Sem ele—se ele não pertencesse ao team..., se ele não contasse para os aspectos da luta—o resultado do encontro seria logico se ficasse em 4-1 a favor do Belenense.

Mas ele pertence ao team... E o seu bom trabalho compensou todas as dificiencias dos seus companheiros da frente—a "defaillance„ dos do resto da equipe, na segunda metade. E chegou, tambem, para anular a superioridade territorial e de jogo marcadas na segunda parte pelo Belenenses.

* * *

A primeira parte, dizemos, foi bem jogada. Muito bem jogada. Os dois "teams„ mantiveram-se á mesma altura. A bola girou dum lado ao outro com rapidez espantosa. O Belenenses atira mais vezes ao "goal„. Mas foi sempre batido. O Bemfica foi mais feliz. Fez um "goal„—que devia ser defendido. Assiz, o pobre, anda em maré de colaborar com os avançados opostos....

Na segunda parte, repetimos, o Bemfica acusou o esforço do primeiro tempo. Foi logico. E a explicação está no confronto dos linhas medias. A do Belenenses enormemente superior. A do Bemfica, com a falta de Victor Hugo, com a mudança de Simões para medio direito e de Travassos para medio esquerdo, não possuia evidentemente o mesmo valor. Principalmente para jogar numa tarde como ontem, em campo enlameado e contra um adversario como o Belenenses. O esforço da primeira parte, esgotou-a naturalmente. Figueiredo, por isso mesmo, tendo de acorrer á esquerda e á direita, sossoborou tambem. Não se deu por ele, neste tempo.

Em oposição, o "team" de Belem teve ontem a sua melhor linha media. o medio direito jogou um novo—que foi uma revelação. Um grande medio—com todos os requesitos. E Augusto Silva e Cesar jogaram ontem superiores a si mesmo. O primeiro, sobretudo, impressionou vivamente a assistencia. Como no Portugal-Espanha? Melhor que neste jogo! Ha que dar natural desconto ao valor dos adversarios nesses dois jogos... Por isso mesmo ele ontem jogou como raramente se deve ter visto jogar entre nós um medio centro. Augusto Silva e Jacinto, cada um no seu posto, foram as duas notas vibrantes do encontro, fazendo convergir sobre eles a atenção de todo o publico:

* * *

O "onze" de Belem ficou ontem afastado do primeiro lugar. Mas nunca um "onze" saiu vencido do campo como ele—deixando em todos a convicção de que deveria ter sido o vencedor. E foi assim realmente. Dos três favoritos que ontem jogaram, e pelo que cada um jogou, o Belenenses foi ou mostrou ser o melhor "team". E' uma compensação. A vitoria aceita-se assim muito melhor...—**C.**

Qual é a constituição

do nosso «team»

que jogará no Porto

com o «team» italiano

A Federação Portuguesa elegeu já o local do encontro para o III Portugal-Italia. E, como fôra previsto, o jogo efectuar-se-ha no Porto. Nos ultimos dias parecia que as coisas se encaminhavam de modo a satisfazer a corrente dominante em Lisboa—de jogar este "match" na capital. Afinal, os delegados do Norte venceram, conseguindo para a sua pretensão os votos dos seus colegas da capital. E está o caso arrumado. Já não é altura de fazer comentarios.

* * *

O Conselho Tecnico reuniu ontem para se ocupar da constituição da "équipe" para este encontro. E conquanto o "onze" possa vir a ser modificado pelas indicações dos treinos, o "Comité" resolveu manter o mesmo "team" que jogou contra a Espanha, com pequenas alterações. Roquete e Pepe regressam á "équipe". O guarda-rêde está visivelmente em excelente "forma" e o interior esquerdo de Belem, nos três ultimos jogos, voltou a jogar como dantes... Teremos assim: Roquete; Carlos Alves e Jorge Vieira; Figueiredo, A. Silva e Cesar; Waldemar, J. Santos, Vitor Silva, Pepe e José M. Martins.

* * *

O comité executivo do Campeonato de Portugal procedeu ao sorteio dos jogos da proxima eliminatoria. O resultado é já conhecido. A boa estrela protegeu a maioria dos clubes da capital.

O Bemfica jogará contra o vencedor do jogo Fafe-Associação Academica; o Belenenses contra o Leça, do Porto; o Carcavelinhos contra o Beira-Mar, de Aveiro; o Sporting contra o Imperio, e só ao Casa Pia coube um adversario perigosissimo, o Barreirense.

O protesto da Associação Academica, de Coimbra, sobre o jogo com Fafe, está pendente, e, parece, teremos novo jogo.

O caso da Figueira foi resolvido pela melhor maneira. Punindo-se o Gimnasio, da Figueira, pela falta ao jogo, mas reconhecendo-se que a favor do clube figueirense concorrem atenuantes, foi-lhe aplicada a pena minima: uma repreensão registada e uma multa que, por encontro de contas, fica reduzida a uns trezentos e tantos escudos.

O comité quiz ser benevolo, e fez bem. A aplicação integral do regulamento correspondia a um tributo pezadissimo, e que, nas circunstancias que rodearam ou determinaram a falta do Gimnasio, não seria justo.

O MAIS VARIADO SORTIDO
DE
ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
Constantes novidades
PEDIDOS AO
AVENIDA STAND, LTD.
R. JARDIM DO REGEDOR, 57 e 59 (Restauradores)
LISBOA Telefone Norte 5084

Novidade Literaria
"Paginas de Critica"
Sensacional livro de Victor Falcão
apreciando as obras dos escritores e artistas modernistas portugueses
1 vol. boa edição—7$00
A' venda em todas as livrarias
Editora:—Casa do Globo—Braga

Atenção
Faz-se novo e concerta-se todo o calçado em Crepe Ceilão ou sola comum. «Sapataria Madrid» — R. Rosa, 214. A's sapatarias descontos cespeiais.

Dr. Armando Narciso
MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS
Mudou o seu consultorio para a
P. dos Restauradores, 48, 1.º
Telef. 5756 N.

DE LUTO
134, Rua da Prata, 136
— Telef. 333 C. —
GRANDE SORTIMENTO
— DE CHAPEUS —
CARDOSO

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO—115

CABELEIREIRO DE SENHORAS
Cortes-Ondulações-Manucure
PINTURAS POSTICOS
R. do Carmo, 35-1.º Tel. C. 1467

A Cidade

Lave, corte e ondule o seu cabelo na
Academia Scientifica de Beleza
AVENIDA, 35
Novas instalações

Chá das cinco

Ao luar romantico

Numa noite em que o luar substituia com vantagem a iluminação que a Camara nos fornece, enquanto nos vai prometendo luz a jorros, Vicente Mauri que é, a par dum grande actor, um poeta, pelo que sente e pelo que escreve, foi-me dizendo versos admiraveis em que andavam tragedias enormes.

Alguns interpretavam as dôres e as esperanças de grandes poetas espanhois e americanos das terras onde o castelhano se fala e se sente. Outros, fê-los Vicente nas horas que o teatro lhe deixa livres—horas de sonho, de saudade, de vibração.

Já nos dissera, com a alma a chorar, a tragedia do clown:

Es que un payazo es—um hombre!

e a de Miguel Cervantes Saavedra, oude se conta

que Cervantes no cenó
cuando terminó el "Quijote„.

E agora, vinham versos de amôr:

"Pa„ quê buscamos pelea,
si entre nosotros no existe
más que una sola "verea„?

E o ciume:

"Pa„ quê me finges cariño
deciendome que me quieres
y me engañas como a un niño?

E, quando o sol já substituia no céu planeta romantico e prateado, ainda Mauri me dizia estes versos cheios de paixão e de ternura:

Aire que respiras
quisiera yo darte
"pa„ que no tocara
tu cuerpo
ni el aire.

Felix Correia

Fotografia Bobone
(Da antiga Casa Real)
Os mais artisticos trabalhos
EM TODOS OS GENEROS
LISBOA ---- R. Serpa Pinto ---- 11

Concêrto Dora Soares-Varela Cid

Aproxima-se a data fixada para o grande concerto que os ilustres artistas Dora Soares e Varela Cid realizarão no Tivoli. Com esta aproximação, aumenta o interesse que reina em torno desta festa de arte, em que a critica, a sociedade e o grande publico vão não só ter ocasião tanto de aplaudir dois artistas sempre apreciados, como de conhecer uma obra notavel, ainda não revelada ao nosso meio musical: o Concerto de Chausson, para piano e violino. Prestarão o seu valioso concurso a esta tarde de arte, executando o quarteto de acompanhamento ao mesmo concêrto, os ilustres artistas Paulo Manso, Fernando Cabral, Fernando Costa e João Manso.

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1925	753$00
» Externas 1.ª serie	802$00
Acções do Banco de Portugal	950$00
» do Banco Lisboa & Açores	501$00
» do Banco Comercial de Lisboa.	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	211$50
» da Companhia dos Tabacos	1.540$00
» da Companhia do Gaz, coup	570$00
» da Companhia Colonial do Buzi	96$50

A libra cotou-se: cheque 98$75, c. 107$, v. 110$

ESCLARECENDO...

2 cartas

SOBRE

a homenagem

a Adelina Abranches

A homenagem á actriz Adelina Abranches, que se vai realisar no proximo dia 19, tão bem compreendida pelo publico, necessita um leve esclarecimento — o eterno esclarecimento que é preciso dar em Portugal aos espiritos inactivos...

A homenagem á Grande Actriz, iniciada sob o patrocinio da Imprensa, está feita a oito dias de vista. Não quizeram os jornalistas aparecer, eles que a todas as festas da classe teatral e outras têm dado o melhor do seu esforço, rarissimamente retribuido, para que essa homenagem não ficasse deminuida no seu aspecto puramente artistico. Esperavam pela hora propria, devendo o sr. dr. Ramada Curto, no seu anunciado discurso de consagração áquela actriz, o que certamente a tornaria maior, dizer, com os agradecimentos que tão expontaneo gesto envolveria, a quem a comissão executiva tencionava entregar o producto total da recita, com o conhecimento inicial e absoluto da homenageada.

Quando a comissão executiva se avistou com o sr. general Carmona, chefes das redacções do *Diario de Noticias* e *Seculo*, respectivamente os nossos queridos camaradas Rocha Junior e Acurcio Pereira, e ainda com todas as individualidades que estão ligadas ao acontecimento — comunicou-lhes o que acima fica dito.

A gloriosa actriz Adelina Abranches enviou hoje á comissão executiva a seguinte carta:

"*Meus queridos amigos da comissão executiva da minha festa:*—Gostosamente confirmo que, tendo sido procurada pelo Artur Portela, mesmo antes do seu discurso no chá dos artistas, no Estoril, onde ele lançou a ideia duma homenagem á minha pessoa—que julgo imerecida—declarei, segundo sua solicitação, oferecer o produto total dessa festa ao Sindicato dos Profissionais da Imprensa, por intermedio da vossa comissão, declaração esta que mantenho.

Os meus cordiais cumprimentos... e até ao dia 19.

Lisboa, 12 de Março de 1920.—*Adelina Abranches.*"

Por sua vez, a comissão executiva enviou a Adelina Abranches a seguinte resposta:

"*Ex.ma Sr.ª D. Adelina Abranches:*—Agradecendo a confirmação do seu gesto, a comissão executiva, segura de que cumpriu o seu dever com o maior desinteresse, e, mantendo bem alto a admiração que lhe tributa — decerto partilhada por todos os seus colegas, no espirito dos quais a ideia da homenagem correspondia já a um desejo que as circunstancias não permitiram ha mais tempo realizar—vem depôr nas suas mãos o produto integral do espectaculo em sua homenagem.

Agradecendo a expontaneidade da sua oferta, somos, com toda a admiração —Lisboa, 12 de Março de 1928.—*Alvaro de Andrade, Artur Portela* e *Rogerio Pérez.*"

«PRÉMIÉRES»

A "Severa„

pela companhia Adelina Fernandes

De *A Severa*, que 6.ª feira voltou á scena no teatro Apolo, não ha que dizer, por isso que oportunamente a critica se lhe referiu.

Hoje, como ontem, a opereta que Julio Dantas e André Brun arranjaram, emociona a plateia, fá-la vibrar intensamente, seja na passagem da figura da *Severa*, fadista e cigana de coração, ou na do *Custodia*, apaixonado e defeituoso.

Adelina Fernandes, artista de muitos merecimentos, fez uma *Severa* como o devia ter sido a apaixonada do Conde de Marialva. Cuidou bem de si; deu ao papel o relevo merecido e cantou com alma de fadista. O publico premiou-lhe o trabalho com uma merecida salva de palmas.

Rahyra de Sousa, com correcção. Uma marquesa elegante, fidalga. Fernanda Coimbra e Julia de Assunção, seguras.

Eduardo Matos compôs um *Marialva* com elegancia. Cantou bem, sobretudo o *dueto* do 3.º acto. Tem jus a louvores.

Artur Rodrigues, no alquilador *Romão*, pôs mais uma vez á prova as suas boas qualidades de artista.

Em ultimo lugar, José David, que forçou, talvez, demasiadamente a nota do seu amôr pela *Severa*.

Os restantes artistas e córos dentro dos seus lugares. Enscenação muito cuidada e inteligente do prof. Antonio Pinheiro. Direcção musical muito acertada do maestro Alagarim. Sscenarios, do costume.

* * *

Dificilmente se pode representar a *Severa* em duas sessões. Andou por isso com acerto Adelina Fernandes, representando-a numa só sessão.

MONUMENTAL
Rua Eugenio dos Santos, 58
HOJE das 18 ás 20 horas sessões de Carambolas de Fantasia pelos mais eximios professores nacionais e estrangeiros. Das 20 horas em diante continuação dos Matchs de Bilhar
Didy Tambours nos seus numeros de Nu Artistico
DUAS ORQUESTRAS
Grande exito da ORQUESTRA TIPICA ARGENTINA ORLANDO
Quinta-feira — MI-CARÊNE

POLITEAMA

O

«FILM»

"O rei dos reis„

é exibido esta noite

Castelo Lopes apresenta hoje, no Politeama, em "soirée" de gala, o extraordinario filme biblico "O Rei dos Reis", produção da acreditada casa americana "Cecil B. de Mille Pictures". Trata-se duma das mais famosas super-produções dos ultimos tempos, que agora — na quadra propria — se está exibindo em todo o mundo, com os maiores elogios da critica e do publico.

A vida, paixão e morte de Jesus Cristo é um dos assuntos que têm sido mais procurados para as grandes realizações da Arte Moderna. O Cinema, com os extraordinarios progressos que tem feito ultimamente, é, sem duvida, a expressão de Arte mais propria para realizar a magestosa evocação biblica com toda a grandesa que ela requere.

As grandes figurações que não se podem conseguir em teatro são dadas pelo cinema com uma exactidão impressionante. E Cecil B. de Mille é mestre na "mis-en-scène" historica, apresentando no "Rei dos Reis" um trabalho formidavel, que é digno de figurar ao lado das maiores produções cinematograficas modernas.

Castelo Lopes, representante de Cecil B. de Mille em Portugal, e Luis Pereira, o estimado empresario do Politeama, onde se vai exibir o famoso filme biblico, tiveram a simpatica ideia de dar uma "avant-prémière„, para a qual foram convidados, além do Chefe do Estado, autoridades e corpo diplomatico, os representantes da Imprensa e muitas familias da nossa sociedade elegante.

Essa exibição realiza-se hoje, ás 21 horas, em "soirée„ de gala. Ha uma grande curiosidade em assistir á primeira apresentação do "Rei dos Reis„, que vai, certamente, dar ao Politeama noites sucessivas de enchente durante a Semana Santa.

«A Grande Parada»

Conforme no sabado noticiámos, realizou-se nessa tarde, no Odéon, uma «matinée» particular para a Guarnição Militar de Lisboa.

Entre muitos oficiais de todas as patentes e dos varios regimentos de Lisboa, Guarda Republicana, Guarda Fiscal, etc., assistiram os srs. generais Domingues, comandante da Região Militar; Vieira da Rocha, Aguiar e Parreira; coroneis Ferreira da Silva, chefe do gabinete do ministro da Guerra; Beirão, comandante da Guarda Republicana; Morais Sarmento, chefe do Estado Maior; Canhão, Patacho, Beça, director do Hospital Militar de Lisboa; Bordallo Pinheiro, Machado, almirante Aires de Sousa, major Madeira Pinto, 1.º tenente Quadrio Raposo, etc.

Assistiram tambem, á interessante «matinée», que se realisou com o habitual acompanhamento musical, varios sargentos, cabos e soldados dos regimentos aquartelados na Capital.

Sabão «Belgo»

Do depositario sr. Adolfo Siret—Rua de S. Julião, 168—recebemos 3 magnificos sabonetes «Belgo» que agradecemos e vamos utilisar.

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas
Melgaço, Sabroso e «Romanas»
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto—Rua da Cancela Velha, 29—Telef. 319
Lisboa—Avenida da Liberdade, 132—Telef. N. 3296
ENTREGASA IMEDITAS

ARTI
As melhores anelinas para tingir fazendas
Pedir nas boas Drogarias
Depositario: JOSÉ NUNES COELHO
Rua Francisco Sanches, 112 a 120

A Cidade

TIVOLI
A's 21
QUO VADIS?

EM SANTOS

O RESTO do Monte Serrat

ameaça tambem ruir

Após os desabamentos de montanhas e de grandes rochedos em Zaragoza, em Barcelona, em Bucelas, uma nova catastrofe surgiu, mais horrivel ainda, cujos tragicos resultados ainda não são conhecidos na sua totalidade: o desastre de Santos.

A par disto, outros acontecimentos terriveis impressionam os espiritos, parecendo que os elementos naturais desencadearam as suas furias que nada poupam na sua obra de destruição.

Eis o que nos dizem hoje as agencias telegraficas:

Morreram na derrocada

familias inteiras

RIO DE JANEIRO, 11—As noticias ácêrca da catastrofe de Santos são horriveis. Por elas se vê que prossegue a remoção das terras e pedregulhos desabados do Monte Serrat, tendo já sido postas a descoberto algumas casas que haviam sido soterradas. Familias inteiras pereceram na derrocada, em condições cujat ragedia bem se pode avaliar, pela postura em que têm sido encontrados os cadaveres.

Aqui e em todo o Brasil a consternação é profunda, surgindo de todos os pontos adesões á subscrição aberta pela Associação Comercial da populosa e activa cidade paulistana. O noticiario jornalistico transmite pormenores que causam verdadeiro horror. A ansiedade não pode ser maior.

Tanto o Governo federal, como o de S. Paulo e como, ainda, as autoridades municipais de Santos, tomaram providencias de excepção, estando assegurada a assistencia aos sinistrados que puderam escapar.

De S. Paulo, foram novos grupos de trabalhadores, bombeiros e soldados da policia e do Exercito, a fim de renderem os que desde a primeira hora trabalhavam e que se encontram extenuados. O povo não deixa de dar o seu concurso aos trabalhos que febrilmente se realizam, no desimpedimento dos predios e das ruas.

Toda a vida comercial e industrial de Santos paralizou, pairando sobre o importantissimo emporio maritimo um expesso veu funerario, o qual se estende a toda a nação, ainda recentemente esperimentada por outras tragedias.

O resto do Monte

ameaça ruir

A parte do monte que ficou de pé ameaça ruir tambem, tendo-se acentuado as fendas que, pouco depois do desabamento, se notavam. Receia-se outra catastrofe; para a evitar, estão sendo tamadas diversas medidas, prevendo-se, porem, que elas serão insuficientes. Os moradores das casas susceptiveis de serem atingidas por novo desmoronamento foram recolhidos noutras habitações e nos estabelecimentos de beneficencia. Cada qual retirou o que pôde dos seus haveres.

Os melhores calculos fixam em duzentas as vitimas, havendo, porém, quem acrescente e, tambem, quem reduza aquele numero.

A perspectiva de mais um desabamento veiu aterrar ainda mais a população de Santos.—(A.)

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

UM RELATORIO

Não está DOIDO o assassino de Luís Derouet

Foi hoje entregue ao Tribunal Militar Especial que ha-de julgar o assassino de Luís Derouet o relatorio do exame medico-legal referente ao tipografo Manuel de Jesus, subscrito pelos srs. drs. Fernando Bharco e Manuel de Almeida Amaral.

E' um longo documento, cuidadosamente elaborado, que estuda os antecedentes relativos ao criminoso, apresenta a fórma como decorreu o exame e termina pelas respostas aos quesitos que fôram formulados pelas entidades competentes.

Manuel de Jesus é filho de pai incognito e de mãe facilmente e exageradamente irritavel. Dos 7 aos 16 anos esteve internado na Casa Pia, onde a sua aprendizagem foi dificil e obtida á custa de castigos. A irritabilidade facil e sem motivo, a instabilidade de afectos e as crises de tristeza eram as principais caracteristicas do seu temperamento de adolescente.

Nos primeiros tempos da sua actividade profissional, como tipografo, era um timido, não confiando nas suas habilitações tecnicas, desejando sempre encontrar um protector.

Uma vez encorporado no Exercito, revoltava-se facilmente contra as imposições dos regulamentos militares. Tomou parte na Grande Guerra, embarcando sob prisão, num barco que o levou a Brest. No C. E. P. foi castigado com cinco meses de prisão, suportando trabalhos forçados.

Terminada a guerra, regressa a Portugal, onde inicia a sua actividade sindical, manifestando sempre em todos os seus actos uma louvavel solidariedade.

Em resposta aos quesitos, o relatorio conclue:

Que o arguido não sofria de loucura permanente anterior á data do crime; que não estava atacado de loucura com intervalos lucidos.

Não está provado que seja um predisposto hereditario, mas, ainda que o fôsse, o exemplo, a cultura e a educação teriam limado as arestas dum caracter possivelmente perverso. A sua emotividade não é exagerada. A descrição do crime não provocou nele uma explosão afectiva notoria. O seu tom afectivo é, portanto, normal. As preocupações e a conduta social de Manuel de Jesus não são guiadas por uma paixão patologica.

Transcrevemos do relatorio:

«O seu sentimento de solidariedade social, ao qual não se regateiam elogios, — enquanto foi sentimento de solidariedade de cooperativismo e de camaradagem—metamorfoseou-se num sentimento revoltante de vingança, gerado num espirito de tendencias perversas, como produto de mal interpretadas ideias de regeneração social».

Não se notam nele ideias delirantes: melancolicas, de perseguição ou de grandeza. A sua sensibilidade é normal. O arguido não apresenta sinais morfologicos de degenerescencia somatica. Não tem qualquer doença nervosa ou mental.

O ultimo quesito pergunta:

— E' possivel concluir que o réu seja um irresponsavel? Um sugestivo moral? Um fraco?

E os peritos responderam:

— Tendo procedido á observação do arguido, ao estudo da sua vida social anterior, á analise das suas declarações, á comparação entre a descrição do crime no auto de perguntas que consta do processo e no exame medico-legal efectuado, ao exame demorado ás suas funções psiquicas, ao exame neurologico e somatico; tendo recorrido, finalmente, ao laboratorio para investigar sobre possiveis alterações humorais; tendo em vista sempre e apenas o caso medico-legal, com a independencia e a isenção que resulta do facto de abstrairmos das pessoas do criminoso e da vitima, os peritos concluem que Manuel de Jesus é um responsavel, não sendo um fraco, nem um sugestivo moral.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Sêlos postais retirados da circulação

Foi Prorrogado o praso para a recepção de requisições até 30 de abril proximo, atendendo a inumeros pedidos de estrangeiros. Os sêlos presentemente á venda são os seguintes:

CONTINENTE—*Centenario da India* (Madeira): —1000¦10 réis. *D. Carlos*: 25, 50, 65, 75, 100, 115 130, 180, 200, 300 e 500 réis. *D. Manuel* 300, 500 réis; *D. Manuel* sjc *Republica*: 15, 80, 100, 200, 300, 500 e 1000 réis. *Côres-Republica*: 1¦4, 1¦2, 1, 1 1¦2, 2, 2 1¦2, 3, 3 1¦2, 5, 6, 10, 12, 13 1¦2, 14, 15, 16, 20, 24, 25, 30, 32, 36, 40, 48, 50, 60, 64, 75, 80, 90, 95, 100, 110, 120, 150, 160, 200, 240, 300, 320, 500, 1000, 2000 centavos. *Especial Encomendas Postais:* 1, 2, 5, 10, 20, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100, 200, 300, 400, 500,x 1000 centavos. *Especial Telegrafos:* 5 centavos.

AÇORES—*Centenario India* sjc *Republica*: 75 réis. *D. Carlos*: 75, 200, 300, 500 réis. *D. Carlos* (Ponta Delgada): 180 réis. *D. Manuel* sjc *Republica*: 75, 80, 100, 200, 300, 500, 1000 réis. *Encomendas Postais*: 1, 5, 20, 60, 70, 90, 100, 200, 300, 400, 500 e 1000 centavos. *Especial Telegrafos*: 5 centavos.

As requisições devem ser entregues nas estações centrais dos correios de Lisboa e Porto e nas estações distritais.

Alviçaras

Dão-se 500 escudos a quem entregar apenas os documentos duma carteira perdida em volta da Central dos Correios, contendo 1000 escudos e 800 pesetas. **Tassani** — Hotel de Inglaterra — Lisboa.

TOUROS E TOUREIROS

Uma carta sobre o recente conflito

Da Associação de Classe dos Toureiros Portugueses recebemos uma carta declarando "não se supôr ofendida pela Empreza Segurado, mas sim prejudicada pela mesma, pelo que resolveu lançar-lhe o "veto", e confirmando, após varias considerações, o facto já conhecido de não lhe ter sido dada a data pretendida para o beneficio do seu cofre de reformas e pensões a viuvas e orfãos.

Como a carta se encerra com o desejo de não irritar mais o conflilo, e mesmo de o evitar, fazemos votos para que tudo se resolva a bem de todos e do publico.

Broche perdido

Perdeu-se ontem, na Igreja da Encarnação um broche de ouro, com dois pintos e três perolas. Pede-se a quem o encontrou a fineza de o entregar na rua da Rosa, 57, 2.º Dão-se alviçaras.

O melhor café é o da Brazileira do Chiado e Rocio

Pelos teatros

Luís Cardoso

Constitue uma verdadeira festa de arte a recita concerto do nosso antigo camarada Luís Cardoso, secretario do Teatro São Luís, que se realiza no proximo sabado, 17, pois que se apresentam pela 1.ª vez, entre outras, a celebre obra do grande compositor Manuel Falla, «El amor Brujo», o que é, sem duvida, o maior acontecimento artistico desta temporada, completa, dansada, cantada, mimada, com scenarios especiais e efeitos de luz, segundo o libretto de Martins Sierra. Pela 1.ª vez apresenta-se uma orquestra composta de senhoras dirigida pela nossa ilustre colaboradora Francine Benoit. Pela 1.ª vez tambem um orfeon misto composto de alunos da Academia de Amadores de Musica, organizado e dirigido pela ilustre professora Sara de Sousa. Canta-se ainda o 4.º acto da opera «Othello», e tomam parte ainda o grande pianista Viana da Mota, o insigne violinista Paulo Manso e a distinta pianista Isabel Manso. Um colossal programa que está despertando o maior entusiasmo.

«Ya estoy vengado!»

Em pleno exito, interrompe hoje a sua carreira no Variedades a revista «Sedas y Flores» da admiravel companhia Eva Stachino que amanhã reporá, a pedido, as belissimas «Plumas y Perfumes», com um novo quadro—Ya estoy vengado!» —e outras novidades como a estreia do engraçadissimo comico Ernesto Loriente e da encantadora Lolita Varjes.

«Rosas de Portugal»

E' hoje a ultima noite em que se representa no Eden, a revista «Rosas de Portugal», não havendo amanhã espectaculo para se proceder á nova montagem dos 6 quadros novos, que se estreiam na quarta feira. Esses quadros serão apresentados com scenarios novos de Mergulhão e Raul Campos.

Atraz do reposteiro

A lotação no teatro Apolo esgotou-se ontem, o que marcou bem nitidamente o sucesso da opereta «A Severa», que tem como protagonista a actriz Adelina Fernandes. Os espectaculos nêste teatro passaram a fazer se numa só sessão, que principiará ás 21,30.

—O «encadrement» e as cortinas novas da revista «Aleluia», original de Feliciano Santos, Silva Tavares e Antonio Carneiro, que na proxima quinta-feira sóbe á scena no teatro Salão Foz, são do scenografo Baltazar Rodrigues. O guarda-roupa, executado sob figurinos do mesmo artista, é dos ateliers Paiva.

—Estreiam-se hoje, no Coliseu, os clowns Tony e Waldy, as mergulhadoras Filhas de Neptuno e a famosa nadadora americana Miss Quincy.

—São em numero superior a 45.000 as pessoas que, desde 31 de janeiro, têm ido ao Odéon vêr a «Grande Parada».

—E' amanhã que, como temos noticiado, se realiza no Teatro da Trindade, com a assistencia do Chefe do Estado, Governo, corpo diplomatico, agremiações e clubs desportivos, a Festa de Consagração ao aviador Carlos Bleck, promovida pela Federação Portuguesa de Vela. Representa-se a peça «O Branco e o Preto» que ha 3 noites esgota a lotação daquela casa de espectaculos.

—Realiza-se hoje, com um espectaculo variado, no Teatro do Gimnasio, a festa artistica do actor Teodoro Santos.

—Presentemente, as unicas companhias organizadas que andam em «tournée» pela provincia são: a de Berta de Bivar-Alves da Cunha; a de Ilda Stichini, que se estreia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, no dia 23, com a peça «Meu Marido» e a de Almeida Cruz, actualmente no Algarve.

—Encontra-se em Lisboa a actriz Dulce de Menezes, que pertenceu á Companhia Otelo de Carvalho.

—No dia 16, realiza-se, no Teatro S. Luiz, a recita de despedida do baritono brasileiro Sylvio Vieira, representando-se o 2.º acto da opera «Otelo» e a «revuette» «Sem pés nem cabeça», onde entram os artistas Amelia Pereira, Auzenda de Oliveira, Sofia Santos, Aldina de Sousa, Maria Sampaio, Tereza Gomes, Raul de Carvalho, Joaquim Almada, Vasco Santana, Erico Braga, Sylvio Vieira, Geraldo e Alvaro de Almeida. Fecha o espectaculo a actriz Palmira Bastos.

—Foi contratado para tomar parte na peça «Vida de Cristo», em ensaios no Gimnasio, o actor João Lopes, que vae desempenhar o papel de «S. João Baptista».

ZIG-ZAG

O bom acolhimento que esta acreditada marca de papel de fumar conseguiu obter do publico, incitou á mais desleal concorrencia que qualquer artigo tem sofrido. Contrafacções, imitações, falsificações, mesmo, tudo tem sido posto em pratica para ludibriar o consumidor. Agora mesmo temos conhecimento de que uma nova marca pretende "conquistar" o mercado, o que nos não parece facil, pois que o nosso ZIG-ZAG mercê das suas inegualaveis qualidades que o tornam o melhor papel de fumar do mundo, saberá manter a posição em que se encontra. Quem preza a saude não usa outro, e por isso mais uma vez recomendamos aos apreciadores desta acreditada marca — e que são todos os fumadores de bom gosto — que se acautelem, pois que

Só é legitimo ZIG-ZAG o que tiver no interior da capa.

Unicos importadores em Portugal — A CASA HAVANEZA — LISBOA

24 — LARGO DO CHIADO — 25

CARTAZ

TEATROS

São Luiz — A's 21 — «A Princesa do Circo».
Trindade — A's 21 — «O Branco e o Preto».
Gymnasio — A's 21,30 — «A noite do Casino».
Avenida — A's 21,30 — «Agua-pé».
Apolo — A's 21,30 — «A Severa» — (Opereta).
Eden — A's 20,30 e 22,30 — «Rosas de Portugal».
Salão Foz — A's 15 e ás 21 — Variedades e cinema.
Maria Vitoria — A's 20,30 e 22,30 — «200 contos».
Variedades — A's 20,45 e 22,45 — «Sedas e Flores».
Coliseu — A's 21 — Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Odéon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Salão Ideal — A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril) — Cinema, concerto e dança.
Campolide Cinema — A's 21.

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE **A's 2,30**

— A representação da revista —

Agua-pé

Orgãos

«MUSTEL»
«COTTINO»
«RODOLPH»

Pianos «SCHWECHTEN»
«BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»

Autopianos Rolos

reparações e afinações
Preços muito reduzidos

Olavo Cruz, Lt.ª
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

MANNHEIMER
Versicherungsgesellschaft

Sociedade Anonima de Seguros

Ramo — **Desastres no Trabalho**

Recebe propostas para Inspectores, Agentes e Angariadores — Optimas condições

Dirigir carta a

Largo Barão de Quintela, 11, 2.º

Para conseguir 1 kilo de BOVRIL são necessarios mais de 50 kilos da melhor carne

O BOVRIL revigora, rejuvenesce — E' muito recomendado aos anemicos — e em todos os casos de fraqueza — Vende-se nas farmacias, drogarias — mercearias, pastelarias, etc. — Agentes em Portugal, A. L. Simões & Pina, Lda. — Rua das Flores, 22 — LISBOA

TRINDADE — *Companhia Lucilia Simões-Erico Braga*

Telef. T. 976

—HOJE—

Representação de

O BRANCO E O PRETO

Eden Teatro

Direcção de José Climaco

HOJE — nas duas sessões
ULTIMA NOITE
ROSAS DE PORTUGAL

que na quarta-feira se apresentará com
6 — QUADROS NOVOS — 6
Novos ensaios e guarda-roupa
e sempre por **preços de cinema**

Teatro São Luiz

HOJE E TODAS AS NOITES
a celebre opereta de grande especiaculo

A Princesa do Circo

Banco Nacional Ultramarino

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Banco Emissor das Colonias

Séde: RUA DO COMERCIO — LISBOA

Capital Realizado — Esc. 50.000.000$00 **Reservas — Esc. 42.000.000$00**

Filiais e Agencias no Continente — Aveiro, Barcelos, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Chaves, Covilhã, Coimbra, Evora, Elvas, Extremoz, Faro, Figueira da Foz, Guimarães, Guarda, Fundão, Lamego, Leiria, Olhão, Ovar, Portalegre, Portimão, Penafiel, Porto, Regoa, Santarem, Setubal, Silves, Tomar, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real de Santo Antonio, Vila Real de Trazos-Montes e Vizeu.

Madeira — Funchal.
Açores — Angra do Heroismo e Ponta Delgada.
Cabo Verde — S. Vicente e S. Tiago.
S. Tomé-Principe — Guiné — Bissau e Bolama.

Correspondente e Agente Geral em Angola e Congo Belga: BANCO DE ANGOLA, com Filial em Loanda e Agencias em Cabinda, Novo Redondo, Benguela, Vila Silva Porto (Bié), Malange, Lobito, Mossamedes, Sá da Bandeira (Lubango), Kinshassa (Congo Belga).

Africa Oriental — Beira (Agencia), Banco da Beira, Lourenço Marques, Tete, Moçambique, Inhambane, Chinde, Quelimane e Ibo.
India — Bombaim, Mormugão e Nova Gôa.
China — Macau.
Timor — Dili.
Brasil — Rio de Janeiro, Pernambuco, S. Paulo, Pará e Manaus.
Inglaterra — Londres.
França — Paris.
Estados-Unidos da America — Agencia em New-York.

Operações bancarias de toda a especie no Continente, Ilhas Adjacentes, Colonias, Brasil e restantes países estrangeiros.

CARPINTARIA CIVIL

A ACTIVA

R. 24 de Julho, 8 Tel. C. 3474 e 1601

A feira suissa de amostras

BASILÉA, 14-24 de Abril de 1928

E' ocasião unica de se ORIENTAR sobre a produção industrial da Suissa e de reabastecer-se em

Mercadorias de qualidade superior

Informações e bilhetes de compradores dão gostosamente o Consulado Geral de Suissa, em Lisboa, LARGO DO CARMO, 4, e o Consulado da Suissa, no Porto, AVENIDA DOS ALIADOS, 9, 4.º.

Alapraia
S. João do Estoril

Albino Ayres de Carvalho
FALECEU

José Ayres de Carvalho, Manuel João Ayres de Carvalho, Alice Carizey Ayres de Carvalho, Emilia Ayres de Carvalho, Celeste Ayres de Carvalho e seu marido, Germano Augusto Ayres de Carvalho, João Ayres de Carvalho e sua esposa, Miguel Ayres de Carvalho e sua esposa e Maria Olimpia Cardoso de Lucena e seu esposo, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas de suas relações o falecimento de seu querido e chorado pai, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza ámanhã, 13 do corrente, pelas 16 horas, da sua residencia, Quinta da Bela Vista, em Alapraia, para jazigo no cemiterio do Estoril.

O funeral está a cargo da antiga agencia Funeraria Santos & Figueiredo, Lt.ª, Rua José Elias Garcia, n.º 86, Cascais.

Albino Ayres de Carvalho
FALECEU

AYRES DE CARVALHO, L.ª "Prefumaria da Moda„ cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e pessoas de suas relações o falecimento do querido socio e amigo Albino Aires de Carvalho, e que o seu funeral se realiza amanhã, 13 do corrente, pelas 16 horas, da sua residencia, Quinta da Bela Vista, em Alapraia, para jazigo no cemiterio do Estoril.

O funeral está a cargo da antiga agencia Funeraria Santos & Figueiredo, Lt.ª, Rua José Elias Garcia, n.º 86, Cascais.

O cigarro da moda é incontestavelmente o «111»
Maço 20 cigarros
Escudos: 5$00

ESTRANGEIRO

Dr.ª Deolinda Reis
Ex-assistente da Clinica Cirurgica da Faculd. de Medicina de Lisboa
— Doenças das senhoras — Clinica geral —
Consultas das 5 ás 6 1|2 h.
Consultorio: R. do Ouro, 178, 2.º—Tel. C. 2516

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

PARIS, 12

O sr. Briand chegou de Genebra, onde participou dos trabalhos do conselho executivo da S. D. N. — (L.)

Considera-se como provavel que as Camaras terminem os seus trabalhos no fim da corrente semana. — (L.)

Os soberanos de Afganistão chegaram ontem, incognitos, a esta capital, tendo seguido para Londres, onde devem chegar oficialmente esta tarde. — (L.)

Da China

PEKIM, 12

Segundo se afirma nos circulos autorisados a campanha de Chang-Kai-Shek contra o marechal Tchang-Tso-Lin é considerada como uma jogada sem probabilidades de exito, porque o Exercito deste ultimo é considerado como o melhor dos Exercitos chineses. — (L.)

De Gibraltar

GIBRALTAR, 12

A dactilografa londrina Mercedes Gleitze nadou explendidamente até uma milha de distancia da costa de Africa, mas a uma milha de Ceura abandonou a prova. — (L.)

Da Suissa

GENEBRA, 12

A comissão de trafico de mulheres e crianças, da S. D. N., inaugurou os seus trabalhos. — (L.)

UM PROBLEMA IMPORTANTE

O monopolio do petroleo

FOI REGEITADO pelo parlamento francês

Após um amplo debate tecnico e depois da rejeição das propostas de monopolio apresentadas por alguns deputados, foi aprovado no Parlamento francês o projecto de lei do governo acêrca dos petroleos. O projecto, obra do sr. Bokanowski, ministro do Comercio é contra o monopolio e a favor de um sistema de "contrôle„ que permite ao Estado intervir na importação em qualquer altura. Bokanowski, de acordo com a respectiva comissão parlamentar, reputa o monopolio como ruinoso para o Tesouro, sempre que seja precedido de indemnisações, cuja importancia atingiria mil e quinhentos milhões de francos. Este desembolso do Estado iria sobrecarregar o preço do petroleo, tornando-o verdadeiramente proibitivo; por outro lado, o monopolio, daria um rendimento escasso, com relação ás indemnisações desembolsadas.

Mas Bokanowski não desconhece, como governante, a necessidade de regular o comercio do petroleo, nem o dever do Estado de evitar que as casas estrangeiras se apoderem das fontes de fornecimento nacional, encarecendo os preços.

O regime votado é o unico que resolve estas dificuldades. Todas as casas francesas importadoras continuarão com liberdade de comercio, sem mais restrições, isto é, poderão importar livremente até duzentas toneladas por mês, cada uma, mas passando de aqui, será o governo quem determine se deve ou não auctorisar-se a importação. E Bokanowoski acredita que o projecto seja util para os interesses nacionais sem prejudicar os estrangeiros.

O projecto tem ainda transcendencia politica, quanto ás relações da França com os soviets, pelo que, durante a discussão, disse o sr. Charlot, da comissão dos petroleos, respondendo a certas insinuações da direita:

—"A' França não deve causar preocupação o facto do petroleo ser bolchevista ou ultra-catolico, sempre que este, comercialmente, seja bem adquirido, barato e bom para os fins a que se destina. E acrescentou que a compra de petroleos russos pode resolver o problema da divida tzarista, sendo ainda o primeiro passo politico e comercial para conseguir que a Russia mude de tactica ante a França, com lucro para todos.

MISS QUINCY

A celebre nadadora americana estreia-se hoje no Coliseu

Os "clowns" Tony & Waldy e as Filhas de Neptuno

Um salto de 25 metros de altura para a agua é já uma proeza reservada aos campeões. Mas fazer esse salto para dentro de um minusculo tanque que pouco mais tem do que meio metro de fundo é uma maravilha que no mundo só uma pessoa consegue: a famosa mergulhadora norte-americana Miss Quincy, que o publico de Lisboa foi o primeiro da Europa a admirar e que assombrou depois com a sua inegualavel "performance" as mais cultas e mais adiantadas capitais do Velho Mundo. E' na realidade uma proeza emocionante a que pratica a audaciosa nadadora, cuja historia e uma serie de glorias desportivas, e cuja perfeição plastica, transcendente e rara lhe valeu o justo cognome de Venus Moderna.

Miss Quincy volta agora a Lisboa, onde deu brado, constituindo o seu trabalho de fenomenal arrojo a atracção de circo que obteve, de ha muitos anos para cá, o mais notorio sucesso. A sua estreia de hoje no Coliseu vai ser o inicio de uma nova sucessão de triunfos, porque é sempre um motivo de admirações veementes e de entusiasticos louvores, ver essa encantadora e loira rapariga entregar ao espaço o seu corpo de beleza divina, lançando-se de uma altura imensa para um minusculo recipiente que não tem mais de dois metros de diametro!

O programa do espectaculo de hoje no Coliseu—que é a semanal reunião mundana naquele circo—tem ainda a valorisa-lo a estreia de outros dois numeros de invulgar interesse. São eles a "pareja" de palhaços Tony & Waldy, "clowns" que o nosso pubtico não conhece ainda, mas que vão sem duvida conquista-lo completamente, pois são dois comicos de veia facil e de processos histrionicos, ricos de modalidades burlescas e excentricas, e as graciosas Filhas de Neptuno, duas esculturais sereias que dentro de um aquario, de paredes transparentes, fumam e comem debaixo de agua, exibindo-se em outros belos exercicios.

E' emfim um espectaculo que vai ficar memoravel, inaugurando uma nova serie de colossais enchentes no Coliseu.

SUNRIPE
OCEANIC NAVY CUT
HILL'S EXTRA GOLD FLAKE

São incontestavelmente os melhores cigarros Ingleses, aquele que não receiam confrontos, que são preferidos pelos verdadeiros apreciadores do bom tabaco e são os mais baratos.

Maços de 10—2$50 Todos os maços conteem uma linda fotografia dos principais ar-
Maços de 20—5$00 tistas cinematograficos mundiais.

A' venda nas boas tabacarias—DEPOSITO: A. Bastos, Ltd.ª, Rua Remolares, 6, 1.º

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Polonia

VARSOVIA, 12

Em consequencia das condições anormais da temperatura, as eleições para o senado fôram pouco concorridas.

Entre os eleitos conta-se o sr. Zaleski, ministro dos Negocios Estrangeiros; o principe Lubomirski, o conde Tarnovski e duas senhoras, dirigentes do movimento feminista. — (L.)

Da Espanha

MADRID, 12

O general Primo de Rivera anunciou em termos muito expressivos a recepção da carta do sr. Urrutia, presidente do conselho executivo da S. D. N..

A resposta, que deve ser bem explicita, espera-se que seja dada durante a corrente semana, correspondendo aos desejos do conselho. — (L.)

A hora da aviação

SYDNEY, 12

O aviador Bert Hinkler chegou ontem, vindo de Brisbane, sendo aguardado por 50.000 espectadores que lhe tributaram uma calorosa ovação, ao mesmo tempo que milhares de businas de todos os tipos atroavam os ares.

As bôas vindas fôram-lhe dadas por sir Dubley Declair. — (L.)

Da Alemanha

BERLIM, 12

Nas eleições municipais de Potsdam os socialistas ganharam 9 lugares e os nacionalistas perderam três. — (L.)

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Kocker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5265 N

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Codigo da Estrada
indispensavel ao automobilismo e restante viação
O unico volume até agora publicado que contem todos os graficos, modelos, tabelas e mapas, com os esclarecimentos posteriores e regulamento dos taximetros de 29 de Fevereiro ultimo. Esc. 5$00.
A' venda em todas as Livrarias e na Redação da "Procural" R. do Ouro, 220, 2.º, Direito.

V. Ex.ª encontra na "GERMANA" os ultimos figurinos, assim como todos os artigos de papelaria.
Rua do Mundo, 115

JULIO AUGUSTO DA SILVA

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

Amelia de Jesus Silva, Arnaldo Augusto da Silva, Maria Vicencia Silva de Oliveira e Abel de Oliveira, e seus filhos, Maria Fabiola de Almeida Netto Navarro Silva, e sua filha, Casimira Nogueira da Silva, Victorino Miranda, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de familia e amisade que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu estremoso marido, pai, avô, sogro, irmão e tio, cujo funeral se realisa amanhã, 13, da igreja de Santa Catarina, ás 13 horas (1 h.), para o Cemiterio dos Prazeres.

Abel d'Oliveira, Ltd.

participam a todos os seus amigos o falecimento do sr. Julio Augusto da Silva, sogro do nosso socio sr. Abel de Oliveira, cujo funeral se realisa amanhã, 13, da igreja de Santa Catarina, ás 13 horas (1 h.), para o cemiterio dos Prazeres.

Sebastião de Macêdo Ramalho Ortigão

MISSA

Por motivo de força maior, a missa anunciada para 13 do corrente, na Egreja das Chagas, reza-se no mesmo dia, ás 8 horas da manhã, na Capela da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, R. 16 de Outubro, 33.

Restaurant Bacalhau
A's portas de Bemfica
Telef. 10 Queluz
O retiro preferido da melhor sociedade. Os melhores vinhos em cima da borra, magnifico serviço culinario á portuguesa. Esplendidas instalações. Salas reservadas. Gabinetes reservados. Aberto toda a noite para serviço de ceias.

ULTIMAS NOTICIAS

Sapataria Coimbra
Sucessores
Calçado de luxo
76-R. DO CARMO-78

DE LUTO

O funeral DE

D. Maria da Soledade Manzoni de Sequeira

Está de luto, pelo falecimento de sua extremosa irmã, a sr.ª D. Maria da Soledade Manzoni de Sequeira, o nosso querido amigo sr. Antonio Manzoni de Sequeira, administrador do *Diario de Lisboa*, a quem todos quantos trabalham nesta casa acompanham, sentidamente, na sua dôr.

Todas as secções do *Diario de Lisboa* se representaram no prestito.

O funeral realizou-se hoje, pelas 10 horas e meia, para o Alto de S. João, tendo se organizado os seguintes turnos:

1.º e 2.º, por senhoras; 3.º, pelos srs. general Caldeira Pires, Alfredo Vieira Pinto, Bernardo Guimarães, Carlos Alçada, Cabral Sacadura, Henrique Duarte da Silva, Saturio Pires e Americo Dias Caetano; 4.º, pelos srs. Frederico Matos, Julio Branco, Ismael Teixeira, João Dias Ribeiro, dr. José Brito Chaves, Luis Alagarim, Fernando Gomes Teixeira e Antonio Dias Caetano; 5.º, pelos srs. Henrique Xavier, Vitor Lopes, Carlos Macedo, Frederico Martins, Rogerio Perez, Vasconcelos e Sá, Gustavo Costa e Carlos Mendes; 6.º, pelos srs. Franco Monteiro, João Sá, João José Frederico Bartolomeu, Alvaro de Oliveira, Luis Figueira, João Ribeiro, Alvaro Branco e Dias Caetano; 7.º, pelos srs. Antonio Carmo de Oliveira, Serafim Gonçalves, Ildebrando Teixeira, Antonio Malheiro, Fernando de Oliveira, José Mazô, Vitor Costa Teixeira e J. Marques Rodrigues Batalha; 8.º, pelos srs. Fausto Vilar, Mario Catalão, Fernando Duarte Silva, Alberto Candido de Almeida, Vitor Costa Ferreira, Raul Baptista, Daniel Martins e Antonio da Costa Pereira; 9.º e 10.º, por pessoas de familia.

No funeral encorporaram-se, acompanhadas de professoras, as crianças da Escola Infantil da Caixa de Auxilio a Estudantes Femininos.

D. Maria da Purificação Portocarrero de Almada Santa Barbara

Faleceu hoje, de manhã, repentinamente, esta bondosa senhora, que foi esposa e mãe amantissima.

Era sogra do sr. Ermelindo Santos, empregado superior do Monte-Pio Geral, irmã da sr.ª D. Beatriz Portocarrero de Almada Santa Barbara Manzoni de Sequeira e tia do sr. dr. Ary dos Santos.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 12 horas, saindo o prestito funebre da residencia da finada, rua João Crisostomo, 110, 1.º.

A toda a familia enlutada envia o *Diario de Lisboa* sentidas condolencias.

Maria Madalena Assis de Brito

Faleceu no sabado a menina Maria Madalena Assis de Brito, filha estremecida do tipografo das «Novidades» sr. Libanio Assis de Brito. O funeral realizou-se ontem, pelas 15 horas, saindo da travessa da Boa-Hora (a Ajuda), 30, 2.º, para o cemiterio da Ajuda.

CHIC
P. dos Restauradores - 20
O MELHOR SERVIÇO DE CEIAS

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— Caixa Postal 174 ———

O EMPRESTIMO

Como APRECIA as negociações de Genebra

o antigo ministro Marques Guedes

O artigo que o sr. dr. Marques Guedes publicou no *Janeiro*, e que intitulou «Portugal em Genebra», encerra, na verdade, algumas passagens interessantes.

E' a analise rapida, serena e desapaixonada da resolução dada ao pedido do governo português.

Começa o antigo ministro das Finanças por recordar o figurino geral adaptado pela S. D. N. para a realização das operações deste genero: Austria, Hungria, Dantzig, Estonia e Bulgaria.

Para a Austria, instituiu-se um *Comité* de *Contrôle* de nove membros; para a Hungria, um *comité* de *contrôle* de seis membros; para Dantzig, um fidei comissario; para a Estonia, um fidei comissario.

Para a realização dos seus objectivos, assim alargados, o *comité* de *contrôle* financeiro da Sociedade teve de criar uma repartição autonoma.

* * *

O sr. dr. Marques Guedes entende, porém, e a sua opinião é fundamentada em solidas razões, que a Sociedade das Nações não podia aplicar a Portugal o modelo rigido de que usou em relação aos outros países que para ela recorreram.

Porque o nosso país, entrou na guerra e da guerra saiu vencedor? Em grande parte.

Mas tambem porque Portugal é um país de grandes recursos economicos e financeiros.

Sob o ponto de vista economico, Portugal é um país rico.

Sob o ponto de vista financeiro, Portugal tem livres as rendas dos tabacos e dos fosforos, e uma posição excepcionalmente vantajosa na exploração da rede ferroviaria nacional.

Porquê residente, *controlleurs* ou fiscais?

E o sr. dr. Marques Guedes recorda, a proposito, o famoso convenio de 92, negociado em condições leoninas com os crédores externos, mas depois do qual o nosso país nunca mais deixou de pagar pontualmente os seus encargos, mesmo em horas bem apertadas para a nossa vida financeira.

Sabe a S. D. N. e sabe o mundo que nós sômos dos que satisfazem os seus compromissos.

* * *

Mas o sr. dr. Marques Guedes julga poder encontrar em razões de ordem politica o fundamento verdadeiro da atitude da S. D. N.

«Tenho ha muito a impressão, diz ele, de que a S. D. N. é um *bluff* internacional, nova Santa Aliança, organizada e mantida ciosamente por fórma a assegurar o dominio das nações hegemonicas sobre as nações pobres ou pequenas».

Que fizeram, por isso, as pequenas grandes nações como a Belgica?

Diz o sr. dr. Marques Guedes:

«Teve por isso toda a razão a Belgica, a sacrificada, a gloriosa Belgica, que tendo o direito de pedir ás grandes nações e á Sociedade que a representa, todo o auxilio desinteressado, preferiu confiar-se sómente ao seu esforço, tratando directamente e de conta propria a negociações dos créditos que garantiram a viabilidade da sua segunda tentativa de estabilização monetaria».

«Bem avisadas andam, por igual, a Polonia e a Romenia que estão tratando por si mesmas e sem irem a Genebra, como quem vai a Canossa, a conversão do *zloty* e do *lei* por meio de uma politica de economias auxilada por créditos negociados discretamente».

* * *

O final do artigo do sr. dr. Marques Guedes reveste-se de uma grande actualidade. Serve para pôr em presença os dois criterios de politica financeira, seguidos entre nós: o criterio das rigorosas economias e o da expansão economica e fomento.

«Sempre neste país, diz o sr. dr. Marques Guedes, em certos lances historicos, desde o constitucionalismo, se tem chocado as duas correntes e orientações opostas—a das economias e do equilibrio financeiro, que é momentaneamente, a dos sacrificios, dolorosos por vezes, mas sempre redentores, e a da chamada politica de fomento, que, desde Fontes, julga o país salvo, quando é possivel *irrigá-lo de libras*, investidas no desenvolvimento das obras publicas e das vias de comunicação».

A politica que neste momento todos preconizamos, *a politica da prata da casa*, é a unica que pode convir-nos.

Afirmam a sua necessidade gregos e troianos. E a circunstancia de este acôrdo de opiniões ter chegado um pouco tarde, só pode servir para que a aplicação de semelhante politica se faça com garantias de perfeito exito.

Um almoço

ao ministro dos Estrangeiros

Oferecido pelo sr. Ministro da Argentina, realizou-se hoje, no "Avenida Palace", um almoço intimo de homenagem ao sr. ministro dos Negocios Estrangeiros.

Presidiu o sr. Ministro da Argentina, tendo á direita madame Betencourt Rodrigues e á esquerda madame Cardoso de Oliveira. E assistiram a sr.ª ministra da Argentina, e os srs. ministro dos Negocios Estrangeiros, Embaixador do Brasil, ministro da Venezuela, A. Bucevich, Antonio Faria, Carvalho e Silva, Paccini da Camara, dr. Laffayette Carvalho, P. del Pipo, monsenhor Forni e Cantillo Faria.

A eleição presidencial

Pelo ministerio do Interior começaram já a ser expedidos para os diferentes distritos do país, caixotes contendo milhares de listas com o nome do sr. general Oscar Carmona, candidato á proxima eleição presidencial.

BRASIL

A tragedia QUE se está desenrolando na cidade de Santos

(Continuação da 5.ª pagina)

SANTOS, 12, ás 8,30—Devido ao aumento das fendas do Monte Serrat, espera-se um novo grande desmorbnamento. Por isso, foram suspensos os trabalhos de salvamento. A cidade está dominada por uma verdadeira impressão de horror. Até agora, o numero exacto de cadaveres encontrados, é 39.

O presidente do Estado, dr. Julio Prestes, continua aqui, acompanhado pelas altas autoridades paulistas.

A municipalidade tem recebido telegramas de condolencias de todos os pontos do Brasil e de muitos do estrangeiro.—(A.)

A neve, as tempestades

e os naufragos

LONDRES, 12.—A temperatura manteve-se esta manhã a varios graus abaixo de zero, acumulando-se a neve nas ruas a pontos de impedir o transito.

O nevoeiro envolvia Londres esta manhã de forma tal que foi necessario manter acesa a iluminação publica.

Os metereologistas indicam que este tempo se manterá durante dois ou três dias.—(L.)

TOKIO, 12 — Três navios japoneses desapereceram durante a tempestade de neve que na noite de sexta para sabado assolou todas as ilhas e os mares circunvisinhos, elevando-se a 200 o numero de perda de vidas.—(L.)

TOKIO, 12 — O paquete americano "Presidente Lincoln„ do qual não havia noticias e se considerava perdido, em virtude das grandes tempestades, chegou a este porto, trazendo a antena destruida pelo vendaval, o que o inhibiu de comunicar com a terra.—(L.)

NOVA YORK, 12—Com grandes dificuldades, em virtude da tempestade de neve, foram salvos os passageiros e a tripulação do navio postal costeiro americano "Robert Lee„ que se afundou cêrca do cabo Cod.—(L.)

ATENAS, 12—O torpedeiro "Panormos„ despedaçou-se de encontro a uns rochedos, em virtude da tempestade, salvando-se, porém, a tripulação.—(L.)

Odeon telefone N. 3703
HOJE — A's 21 horas
49.ª exibição
A GRANDE PARADA
filme da Metro-Goldwyn-Mayer
todos lhe falam nêle... V. Ex.ª deve falar tambem...
Orquestra de 25 professores sob a direcção de René Bohet

A SEVERA - HOJE TEATRO APOLO HOJE - A SEVERA
A NOTAVEL OPERETA EM 3 ACTOS
A'S 21,30 — com a querida actriz ADELINA FERNANDES na protagonista — ESPECTACULO INTEIRO